

à Ordem do Dia, colocando em discussão e votação o Projeto abundante Crédito Especial de R\$ 588,00, a favor da firma Calçamentos São Carlos Brasil Ltda., que considera de utilidade pública a Associação de Cantabulistas e a Associação dos Santos Anjos Custódios, que foram aprovados em 2ª discussão. Foram aprovados em redação final unânimes os processos concedendo terrenos em aforamentos, que antes foram encaminhados pelo Ver. Clímaco dos Santos, dizendo da sua usura, face a meticulosidade como foram examinados, porém pediu da Presidência o envio de ofício a Cia. Udeon, solicitando esclarecimentos sobre a legalização das áreas localizadas no Bairro de Nova Brasília e que pertencem à Prefeitura. Após a aprovação do telegrama proposto pelo Ver. Emídio Gonçalves (peço pelo nome do Ver. Bento) e Drakvan Simentá (solidariedade ao S. B. A. T.), foi encerrada a reunião, marcando-se outra para o dia 25. O que, para constar, foi lavrada a presente ata, que depois de lida e submetida a votos será aprovada na forma regimental, para que produza os efeitos legais.

Ata da 8ª Reunião da Câmara Municipal de Cabotírio, realizada no dia 29 de abril 1969.

Aos vinte e nove dias do mês de abril de mil

noventa e sessenta e nove, realizou-se a ci-
tada reunião ordinária da Câmara Municipal
de Cabo Etio, presentes os Vereadores Leacy Go-
mes da Costa, Newton Novellino Pereira, Adail
Guimarães Dóreas, Arthur Borges de Sá, Otime-
l Cardoso dos Santos, Trapecan Limentá, Emig-
dio Gonçalves Coutinho, Hermes Araújo Ramos,
Gelson Mendes dos Santos e Darcy Lopes de So-
mos. Havendo número legal o Sr. Presidente
considerou aberta a reunião, autorizando a
leitura da Ata, que foi aprovada por unâni-
midade, após emendas do Ver. Otime dos
Santos que esclareceu ter sido o expediente
solicitado na última reunião, ao Executivo
Municipal, para orientação dos órgãos com-
petentes sobre os terrenos da rua. O Sr. já
transfere para o patrimônio Municipal
e do Ver. Darcy Ramos pedindo que constasse
na Ata o aparte que recebeu do Ver. Trapecan
Limentá na última reunião, quando lhe su-
geu apresentasse a sua indicação ao Sr. Ve-
reto, com o qual tem trânsito livre e amiza-
de, razão porque não via necessidade de ape-
lar para os órgãos estaduais em assunto de
pequena importância. Após a leitura do Expe-
diente, que constou de diversos officios recebidos
e expedidos pela Secretaria da Casa, convite
da Secretaria Nacional de Sal e Projeto de Delibe-
ração de autoria do Ver. Emigdio Gonçalves Cou-
tinho, o Sr. Presidente aproveitou o ensejo para
convocar a todos os Vereadores para a emen-
dicação dos novos instalações da Agência dos
Correios e Telégrafos de Cabo Etio. Como primei-

no estado unscrito falou o Ex. Admil Guima
 raes Dóvato, obrigando-se a que as suas pri
 meiras palavras fossem de saudacao ao tra
 balhador brasileiro que comemora (as suas da
 tas digo) a sua data magna no dia 1.^o de
 Maio. Considerou o trabalhador brasileiro
 a alavanca do desenvolvimento nacional
 e os constitutores da grandeza da patria, met
 mente nos nossos dias em que trabalhado
 res e empregadores trabalham juntos para
 o bem comum porque colocam o homem
 antes do lucro, dos salarios ou horas de tra
 balho, decididos, numa época que viveu
 do costas a Deus, a (vixar digo) viver como
 Deus quer que os homens vivam, repe
 tando a ideia que fez o homem que criou
 Deus e que agora pode aboli-lo. Estamos
 certos de que os trabalhadores brasileiros, se
 jam eles dos campos ou das cidades, do
 comercio e da industria ou dos escultores
 e das fabricas, aceitam humildemente,
 cheios de esperanças, a verdade que Deus
 fez o homem e agora pode transformá
 lo e quizar nacoes e sentimentos nos cam
 nhos da paz. Rememorando a concretiza
 ção de diversas indicações e officios parti
 des da camara, no atendimento a diversas
 necessidades do Municipio, disse que sentia
 se na obrigação de pedir a aprovação de
 uma moção de aplauso, agradecimento
 e solidariedade a favor do General Rubens
 Rosado Teixeira, presidente da Empresa Ba
 sikura de Correios e Telégrafos e do Sr. José

Freire de Bedeiros, Diretor Regional pela magnífica obra de restauração e reaparelhamento da Agência postal-telegráfica desta cidade, atendida que foi mais uma indicação dos Vereadores cabofrienses. Atendendo solicitação de um dos seus colegas apresentou relatório verbal e sintetizado na reunião realizada na Base Aérea Naval com o seu Comandante, Moisés Executiva e Sr. Prefeito Municipal, atestando o tratamento nobre e cavalheiresco que nos foi dispensado pelo Comandante Alfredo Karam que demonstrou a sua sã intenção e a pureza de sua vontade em colaborar para a boa harmonia e perfeito entendimento entre o Executivo e Legislativo cabofrienses, usando unicamente o benefício de nossa terra. Sobre a 2ª reunião, realizada na Biblioteca Municipal a pedido de S. Excia. o Sr. Prefeito, disse que todos os assuntos foram discutidos, num de bom grado, sincero e tranquilo, especialmente o problema os duodécimos da Câmara e a reforma Administrativa do Executivo e Legislativo, tendo o Sr. Prefeito afirmado que o número da Câmara estava a disposição do Sr. Vereador designado. Após vários apêres, o orador, respondendo à pergunta do Sr. Trapacem Simentá, disse que a sua impressão era de que o impasse perdurava e que seria da reunião da mesma maneira como entrara, considerando que todos os problemas prosseguiriam na base de consultas,

consideradas proclamatórias, sugerindo que fossem evitadas tais consultas e que se passasse uma esponja no passado, sugestão aceita por toda a comissão executiva, mas rejeitado pelo sr. Prefeito. Após apertes de diversos Vereadores, rejeitando o artifício das consultas, com o parecer de que fosse cumprido o que já fora decidido e que resultaria na harmonia total, concluiu a sua oração. Por ordem de inscrição falou o Ver. Sr. Apocan Simental, prestando a sua homenagem ao Trabalhador pela passagem do dia 1.º de Maio, lamentando que mais uma vez esse dia seja comemorado com um show de cabulados, com um dispêndio de cerca de R\$ 10.000,00 dos cofres públicos, enquanto o sr. Prefeito se nega ainda de obedecer o Regimento Interno, encaminhando os duodécimos da Câmara, conforme foi votado. Concedeu o Voto Legal relativo na sua dignidade, respeito e prerrogativas, para que não se diga que a Câmara não vale nada nem resolve nada, conforme conceitos emitidos pelo Ver. Carcy Gomes. Em aparte o Ver. Carcy disse que o Sr. Apocan tem prevenção contra o Executivo e usa de sua pessoa para atingi-lo. Disse que suas palavras foram apenas de gracejo antes da reunião, mesmo assim pediu desculpas. Dizendo que aceitava as desculpas, mas que o seu colega assumi se manifesta-ra por causa de processos de apertamentos, momento em que selem bradi da legalidade e honestidade como foram votados.

os processos de aforamentos no ano passado. Afirmando que ninguém pode governar sem o legislativo, disse que a câmara é o órgão máximo da política municipal. Emitiu a sua opinião sobre as reuniões e que teria o máximo prazer de participar da 2ª reunião, debatendo serenamente com o Sr. Prefeito, mas somente na câmara. Citou a habilidade do bomando da Base, órgão controlador e aplicador do Pl. 5 na Região, que, entendendo a necessidade urgente do bom entendimento entre os poderes municipais provocou o encontro da Executiva com o Sr. Prefeito, certo de que na 2ª reunião deveria ser uma solução, o que não aconteceu. Lembrando o tempo em que (não aconteceu digo) exerceu a liderança do Sr. Prefeito e de sua bancada e do empenho que sempre teve pela boa harmonia, afirmou ao Sr. Warcy Lemos que o seu problema com o Sr. Prefeito não é pessoal mas sim político. Lembrando ainda a sua atuação na câmara e a do Sr. Ottime dos Santos, disse que as acusações e referências desairesas a eles por parte de S. Escal. O Sr. Prefeito, (não são frígido) são frutos de uma atuação de indeferência na câmara municipal e que não aceitam a sua carga nem são seus bedéis. Ao ser abordado pelo Sr. Newton, afirmou que não admitti que o Sr. Prefeito transacione com seus firmas em benefício próprio. Ele não admitti que ele use da palavra Prefeitura para pagar os seus caminhos. Finalizou propondo que os resultados da reunião da

Joesa Executiva com o Sr. Prefeito fossem levados
 ao conhecimento do Comandante Alfredo Ka-
 ram. Em seguida falou o Sr. Otton de San-
 tos, dizendo que não falava das reuniões reali-
 zadas na Base e na Biblioteca, mas que dese-
 ja reparar um erro em que vem incorren-
 do a Administração Municipal, que não vem
 executando o novo bôdigo Tributário de com-
 petência como foi votado pela Câmara, isto
 porque apresentou indicação denunciando o
 Sr. Prefeito de que a Prefeitura vem cobrando os
 impostos Predial e Territorial na base da taxa
 mínima constante do projeto original, sem a
 redução de 50% aprovado pela Câmara, fato
 este que entende nem ser do conhecimento
 do Sr. Prefeito, reafirmando que não tomem
 como priorização os seus requerimentos
 e indicações, mas somente vontade de colabo-
 rar para o engrandecimento do seu Municí-
 pio. Em aparte o Sr. Arthur disse da defesa
 que lhe fez, quando os seus requerimentos
 foram considerados como provocação. Prosse-
 guindo o orador disse do grande serviço que
 a Revolução Brasileira vem prestando, ali-
 fando velhas rapinas políticas que sômen-
 te sempre se aproveitavam dos cargos que
 ocupavam. Em aparte o Sr. Newton Stovell no,
 disse que não vê no seu colega um provocador,
 nem os seus requerimentos e indicações têm
 esse sentido. Chamando o testemunho dos Srs.
 Newton e Sraçcan afirmou que não deseja uma
 intervenção no Município, mas sim que o Sr.
 Prefeito continue no cargo até o fim do seu man-

dato. Concluiu renovando a sua indicação sobre a aplicação do código e reafirmando que a sua intenção é de colaborar e não provocar. Deixou o ordem de inscrição falou o Sr. Newton Strellino, afirmando que a sua primeira palavra é de fé e confiança na Câmara Municipal de Balbino. Disse de sua presença em duas reuniões, lembrando o que lá disse, analisando nos seus diversos aspectos no sentido de separar o joio do trigo, entre a revolução e poderes, e que participara da reunião da Biblioteca de maneira tranquila ao lado do presidente da base para quem dispensa o máximo de respeito. Afirmou que a Comissão Executiva tem obrigação de zelar pelo bom nome dos demais Vereadores, como desejo de aceitar, tudo tolerando diante da atual conjuntura. Declarou-se arrependido de ter aceito a Descuraria da base, mas que jamais renunciara, pois a Câmara está trabalhando e somente ela tem autoridade de executar o seu comportamento. Comentei o artigo da Const. Estadual, no que se refere à elaboração do orçamento da Câmara. Em aparte o Sr. Adilson Loucos leu ofício, datado de setembro, através do qual foi encaminhado ao Sr. Prefeito o Orçamento da Câmara, através de indicação, para ser incluído no orçamento geral do Município. Prosseguiu disse o orador que não endossa o show da Prefeitura comemorativo de 1º de Maio, considerando que esta não festeja ou comemora a Revolução, mas seus loucos Sr. Prefeito, através da Presidência, que...

de a Banda Musical homenagear o general
 Subeno Rúsado, nas festividades das Cores
 es e Celegrafos. Humilha a atenção de seu
 colega Dr. Adhail Rúvoas, sobre um movi-
 mento que, na surdina, se desenvolve na
 cidade, neutralizando o mesmo (desordem
 dito) momentaneamente levantado na Câmara
 por este Vereador, momento em que rece-
 beu aparte de esclarecimentos. Deduz constatou
 se em ato os seus diques ao trabalho com
 sucesso e honesto que vem desenvolvendo na
 cidade e no Município o atual e de quite de
 Polícia, desejoso de aceitar. Em aparte o Sr.
 Carcy vem endossar as suas palavras,
 prestando-lhe esclarecimentos e subsídios.
 Declara-se solidário com o Dr. Otime des-
 santos, tecendo-lhes os melhores elogios e
 reafirmação que não aquilã puxam de qual-
 quer provocação ao Sr. Vereador. Felicitou-se
 ainda com o seu colega Dupoandimenta,
 dizendo ser de mente necessária à Câmara
 a, a medicina e à sociedade cabofri-
 ense, manifestando a sua contrariedade
 pelo problema duodécimo, disse que a
 Câmara tem que ser respeitosa na sua
 plenitude, achando que a fogueira está mais
 quente de que antes. Antecipou que a pro-
 posta foi posta para a criação de um bloco
 legislativo municipal, que atuará na Câmara
 dentro dos princípios revolucionários de
 respeito à Constituição Federal, Estadual, e
 da Legislação das Municipalidades. Disse
 que, em comando, atualmente na Câmara

pela boa citação que vem sendo apresentada pelo Ver. Newton Novellino. Ao apresentar a sua posição do Ver. Newton Novellino para a criação de um bloco parlamentar para atuação interna da Câmara, vários Vereadores fizeram considerações a respeito, alguns favoráveis, outros considerando a sua desnecessidade, entendendo que a Câmara sempre formou um único bloco visando o interesse da coisa pública. Encaminhando, o Ver. Newton Novellino expôs as razões da sua proposição, colocando todos a vontade de aderirem ou não, acentuando de que os que se integraram neste grupo após as definições políticas partidárias que serão emanadas do Governo Federal (tal qual dito) terão plena liberdade de se filiarem aos partidos oficiais. Ainda encaminhando usou da palavra o Ver. Adail Dourado, considerando justa e acertada de que a Câmara sempre se constituiu um só bloco, coeso em torno dos interesses do Município de tal maneira que se tornou difícil a diferenciação de ~~estes~~ ~~partidos~~ partidária, mas que não via mal alguma a que todos aderissem à proposição do Ver. Newton Novellino, uma vez que se tratará de um bloco de deputados e favoráveis aos princípios revolucionários e de apoio incontestado aos poderes constituídos nomeadamente o Executivo e Judiciário. Manifestaram apoio os Vereadores Ulmei, Galvão dos Santos, Zuppan, Bimental, Adail Dourado, Al

triu burocracia de si, Hermes Araújo Ramos, Emigdio Gonçalves Coutinho e Ielson Mendes dos Santos. Não mais havendo a tratar, o Sr. Presidente considerou encerrada a reunião, marcando a de encerramento para o dia seguinte. De que, para constar, foi lavrada a presente ata, que depois de lida e submetida a votos será aprovada na forma regimental.

Siciliano

Ata da nova reunião, para encerramento do período ordinário de março e abril, realizada no dia 30 de abril de 1969.

Por tanta dias do mês de abril de mil novecentos e sessenta e nove, realizou-se a reunião de encerramento do período ordinário de ano legislativo de 1969. Presentes os Vereadores Cecy Lopes da Costa, Newton Stovellino Vereira, Adhail Guimarães Júnior, Arthur Borges de Sá, Ulme Cardoso dos Santos, Rui Paçanimental, Emigdio Gonçalves Coutinho, Hermes Araújo Ramos, Cecy Lopes de Vasconcelos e Ielson Mendes dos Santos. Não havendo número legal, o Sr. Presidente considerou aberta a reunião, dizendo da sua finalidade, qual seja a de encerrar o primeiro período legislativo do corrente ano, agradecendo a todos o respeito e a consideração que lhe foi dispensada por todos os Vereadores. Não havendo ata a ser lida nem expediente, a Sessão comunicou o recebimento de requere